

Quais são os principais desafios da Auditoria Interna no mercado de Consórcio?



AUTOR:

Rodrigo Arndt
Auditoria Interna da BR Consórcios.

BR CONSÓRCIOS
o consórcio dos consórcios

Batemos um papo com Rodrigo Arndt, Gestor de Auditoria Interna na BR Consórcios. Nos últimos quatro anos, houve um despertar maior da gestão estratégica e do RH, no sentido de chamar os gestores táticos e operacionais a uma atitude autônoma e responsável conjunta e em suas áreas. Isto foi melhor percebido quando a empresa passou a convidar especialistas para auxiliar-nos em atividades coletivas para inovação intraempreendedora.

Quais são os principais desafios da Auditoria Interna dentro da organização? E especificamente no mercado da BR Consórcio?

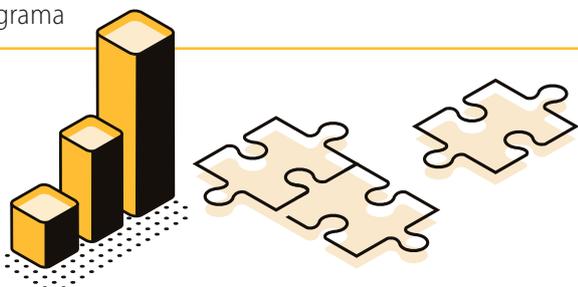
Na BR Consórcios, o desafio maior é posicionar a AI como uma área que propõe melhorias relevantes dentro de todos os processos organizacionais:

Precisa ser tempestiva, objetiva e ao mesmo tempo meticulosa - um lastro seguro às decisões da área estratégica

Necessita estar junto aos controles dos processos, para reduzir no máximo, os riscos inerentes

Observar o Compliance de maneira rígida

Reduzir o conceito "policial" e – mantendo a isenção – colocar-se como parceira dos agentes em todos os níveis do organograma



Como foi o processo de decisão pela contratação da plataforma Perinity GRC e quais fatores foram cruciais pela escolha da Perinity?

Iniciou com a abordagem pelo LinkedIn para agendar apresentação, passando para o diálogo comercial. A parceria foi percebida logo no primeiro contato, quando a agente entendeu o negócio concreto da BR Consórcios e sugeriu os pontos da ferramenta de forma assertiva e sem rodeios. Houve questionamentos de nossa parte, mas a Perinity soube suprir cada um deles, até chegarmos a um denominador comum. Uma parceria. A parte financeira foi importante, pois a empresa trabalha com orçamento. O case positivo de empresa do mesmo grupo, foi um fator relevante.

Não podemos deixar de falar da pandemia, como o covid afetou os trabalhos da Auditoria Interna dentro da BR Consórcio?

Por um lado a AI teve de adaptar os trabalhos que outrora eram efetuados presencialmente. Por outro, a comunicação e o registro por escrito se acentuou. Outra mudança ocorreu nos caminhos para se obter dados e informações. A descoberta de outras formas foi uma grande lição!

Como é o dia a dia de um gestor de Auditoria Interna? Quais são os interlocutores dentro da organização (Conselho? Diretoria? Comitê)?

O dia-a-dia da AI é a vivência da responsabilidade. O gestor demonstra aquilo que é, tem e faz, enquanto, demanda as mesmas coisas de sua equipe e das áreas auditadas. Transita entre a comunicação com a área à qual responde, ao mesmo tempo em que procura oferecer uma suíte supletiva de recursos e possibilidades aos gestores do negócio próprio da organização.



Quais principais ganhos tangíveis (redução de custo, ganho de eficiência, redução de headcount, etc..?) e intangíveis (melhora da comunicação, impacto na cultura, melhor aceitabilidade?) esperados com a automatização dos trabalhos de Auditoria Interna?

Tangíveis

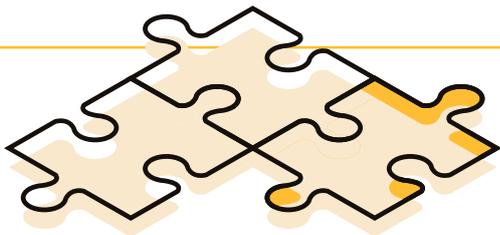
- Conseguimos formatar nossos trabalhos conforme nossa parceira no conglomerado e o custo foi significativamente aceitável
- Aumentamos significativamente a governança
- Diminuímos a distância para que tenhamos os Controles Internos e a Gestão de Riscos ideais, com a disponibilidade destes módulos na ferramenta
- O armazenamento no repositório SaS é um ganho. Conseguimos anexar material vinculado aos trabalhos e deixamos de nos preocupar em adequar a estrutura do nosso parque
- Diminuímos o tempo de processo: geramos o relatório final pela Perinity, após parametrização, a AI parou de basear os processos pela "montagem do relatório". Isto agora é apenas um detalhe final
- Os processos podem ser pré-cadastrados e o Perinity serve como agenda do período (semestre / ano). Isto suprimiu um processo de controle anteriormente necessário.

Intangíveis

- A Perinity é uma parceira e isto reforçou nossa operação
- As notificações por e-mail, tanto para áreas auditadas como para a gestão de AI diminuíram o constrangimento comunicacional. A escolha da linguagem não é mais uma preocupação, pois é padronizada
- As áreas estão paulatinamente sendo cientificadas de que a AI possui uma ferramenta. Isto exigirá maior responsividade (compromisso de resposta) das mesmas e ciência compulsória do nível superior diante de atrasos ou eventuais resistências
- Há uma perceptível noção de maior controle nos trabalhos de AI, pelas áreas da empresa. A ferramenta Perinity emblema o papel da AI, visualizando de maneira horizontal o controle, a fiscalização e a substância de seus trabalhos.

Como você avalia o processo de Implantação da plataforma? Seja em termos de tempo, conteúdo e praticidade.

Foi surpreendente. Acostumados com incertezas no mercado fornecedor de serviços, um temor pairava sobre como seria o pós-venda. A Perinity forneceu muito mais suporte do que as expectativas iniciais. A gerência de projetos e as pessoas responsáveis pela implantação tiveram paciência elogiosa, cumprindo a agenda e até mesmo fazendo reuniões extras, para sanar as dúvidas existentes. Pontuo aqui que a Pandemia da COVID-19 foi uma prova compartilhada para as duas partes. Todo o atendimento da Perinity demonstrou forte consciência do grande desafio que isto representava para treinamentos remotos, comunicações e agendamentos.



Muito se fala hoje das práticas de ESG. Como a BR Consórcios está trabalhando esta questão? E qual o papel da Auditoria Interna nesta questão?

A BR Consórcios tem procurado inovações em seus serviços e em sua equipe. O desafio ESG tem seu maior desafio na mudança da concepção cultural de seus agentes enquanto equipe interna e lócus da empresa na realidade onde está inserida.

Nos últimos quatro anos, houve um despertar maior da gestão estratégica e do RH, no sentido de chamar os gestores táticos e operacionais a uma atitude autônoma e responsável conjunta e em suas áreas. Isto foi melhor percebido quando a empresa passou a convidar especialistas para auxiliar-nos em atividades coletivas para inovação intraempreendedora.

O uso de ferramentas de qualidade entrou no radar do nosso quadro analítico, os treinamentos passaram a ter uma apelação lúdica e participativa, assim como também 10 Startups internas fizeram uma competição de um ano. A maioria sugeriu otimização do uso dos recursos e melhora de processos para consecução das finalidades organizacionais.

O ramo da BR Consórcios tinha emissão de documentos físicos para todos os processos. Em três anos, foi possível reduzir estas emissões em 90%, implementando ferramentas de digitalização, assinaturas digitais, envio de boletos, contratos, aditamentos, termos de adesão e comunicações autorizativas de forma telemática.